



ISSN: 2526-3250

Riscos ergonômicos em docentes do curso de Análise de Desenvolvimento Sistemas

Autor(es):

- Bárbara Maicá
- Ananda Scalcon Rosa
- Marjorie da Silva Rafael
- Kemily Oliveira da Silveira
- Tatiana Cecagno Galvan

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Ensino - Ciências da Saúde

Resumo:

A ergonomia representa na adaptação das condições de trabalho para que o trabalhador consiga ter mais saúde e segurança nas suas atividades laborais. Desta forma, analisa-se as condições ergonômicas em busca de identificar os riscos, para com isso atuar na prevenção, melhorando as condições de saúde e segurança dos trabalhadores. Este estudo objetivou realizar uma análise do trabalho pelo ponto de vista ergonômico em professores universitários. Participaram da pesquisa sete docentes. Analisou-se a carga de trabalho por método do NASA-TLX adaptado. Também utilizou-se a Escala Visual Analógica para verificar desconfortos, Escala de BORG para esforço e Escala de Roland Morris para incapacidade. Analisou-se parte organizacional e física através de entrevistas e visita in loco. A maior parte dos docentes apresentavam altos índices de carga de trabalho, com média de 11,17 pontos, onde a demanda mental e o nível de frustração foram os fatores mais críticos. Na escala de BORG 57% relatou que a atividade é de fácil a moderada. A média da Escala Visual Analógica foi de 3,8 significando moderado desconforto e o local da queixa foi dor nas costas. Na Escala de Roland Morris 57% dos trabalhadores não apresentaram nenhuma alteração, significando ausência de limitação. A iluminação e ventilação são boas, contudo, analisou-se que um dos laboratórios de informática possui pouco espaçamento entre as mesas o que dificulta o fluxo dos professores. Fios elétricos encontram-se expostos em cima da bancada, e as cadeiras não são reguláveis nem confortáveis. A jornada de trabalho fixa é de 30 horas semanais, mas costumam atribuir outras funções fora do expediente. Sendo assim, foram detectados riscos que podem estar prejudicando a saúde dos trabalhadores, dentre eles citamos risco de: adoecimento musculoesquelético, acidente de trabalho, adoecimento mental, acidente de trânsito (descolamento). Sugere-se implantar melhorias para prevenir estas condições.

[2018.1494.pdf](#)

Anais da 8ª Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório 25 e 26 de setembro de 2018.

<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais/2018>